



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO. UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA.

Rodrigo Tramutolo Navarro

RESUMO

O indivíduo enquanto categoria construída é atravessado por marcadores culturais como gênero, classe social, crença, raça, sexualidade entre outros. Partindo dessa perspectiva, essa pesquisa analisou onze aulas de Educação Física de uma escola da rede estadual de ensino de Curitiba-PR, observando alguns processos relacionados à formação da identidade de gênero nas práticas pedagógicas, em duas turmas da 4ª série, ou 2º ciclo, do ensino fundamental. A interpretação dos resultados foi baseada em uma bibliografia de gênero, utilizando este como categoria de análise, reafirmando assim a historicidade das relações de gênero e a suas implicações com as estruturas de poder. Enfatizando tais questões, essa pesquisa constatou ações que rompiam com as relações tradicionais de gênero, assim como também àquelas que reproduziam a lógica das matrizes sociais. Vários marcadores de gênero apareceram como elementos corporificados nas relações entre as crianças e entre as crianças e as práticas escolares, isto é, a presença de um currículo predominantemente masculino, as metodologias vinculadas a visão tradicional de gênero, observadas tanto nas atividades desenvolvidas e como nas linguagens empregadas. Tais atividades e manifestações incorporavam signos que possibilitaram a visibilidade de performances de gênero que correspondem à lógica da matriz patriarcal, assim como também foi importante perceber a presença de práticas transgressivas por parte de alunos e alunas.

Palavras chaves: Gênero, Escola, Educação Física.